

SIMPÓSIO AT070

PROJETO DE ESTUDO E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: SIGNIFICAÇÕES E CONTRIBUIÇÃO PARA OS DOCENTES DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ELMAR JUSTEN

SOUZA, Edna Senes Pereira de
UNEMAT- Universidade do Estado do Mato Grosso
ednasenes@hotmail.com

Resumo: Este trabalho é resultado de pesquisa na área da Linguística Aplicada desenvolvida com os docentes da Educação Básica da Escola Estadual Professor Elmar Justen – município de Tabaporã, Mato Grosso, Brasil. Seu objetivo é investigar como o Projeto de Estudo e Intervenção Pedagógica (PEIP) promoveu a formação contínua e o desenvolvimento profissional dos docentes da área de linguagem, em especial os de Língua Portuguesa. No contexto atual a atividade educacional escolar está ligada à função social e como os valores mudam à medida que a sociedade se transforma. Moreira (2002), afirma que as competências docentes demandam um processo continuado de qualificação ou contínua (re) construção. Nesta perspectiva o PEIP surgiu para auxiliar o processo de formação uma vez que possibilita o estudo, o planejamento e a intervenção à partir da realidade diagnosticada por meio de avaliações internas e externas. O trabalho apoiou-se nas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e nos teóricos Francisco Imbernón (2011), Moreira (2002) e na Portaria nº 161/2016/SEDUC/MT. Nele foi desenvolvida a formação contínua para os docentes durante todo ano de 2016 contemplando ações envolvendo teoria e prática. Através da metodologia qualitativa de caráter documental com análise de excertos retirados dos relatórios parciais e finais destes professores, é possível perceber a contribuição do PEIP na vida profissional destes docentes e no aprendizado de seus alunos.

Palavras-chave: Projeto de estudo e intervenção pedagógica; Escola; Formação docente; Educação de qualidade.

Abstract: This work is a result of research in the area of Applied Linguistics developed with the teachers of Basic Education of the State School Professor Elmar Justen - municipality of Tabaporã, Mato Grosso - Brazil. Its objective is to investigate how the Project of Pedagogic Intervention and Study promoted the continuous training and professional development of the language area teachers, especially those of Portuguese Language. In the current context school educational activity is linked to the social function and how values change as society transform. Moreira (2002) states that teacher competencies require a continued process of qualification or continuous construction and reconstruction. In this perspective, the Project of Pedagogic Intervention and Study has emerged to assist the training process since it allows the

study, planning and intervention from the reality diagnosed through internal and external evaluations. The work was based on the guidelines of the National Curricular Parameters (PCNs) and the theorists Francisco Imbernón (2011), Moreira (2002) and the Ordinance nº 161/2016 / SEDUC / MT. It was developed the continuous training for teachers throughout the 2016 year contemplating actions involving theory and practice. Through qualitative documentary methodology with analysis of excerpts from the partial and final reports of these teachers, it is possible to perceive the contribution of the Project of Pedagogic Intervention and Study in the professional life of these teachers and in the learning of their students.

Keywords: Study project and pedagogical intervention; School; Teacher training; Quality education.

Introdução

Ofertar educação de qualidade que promova desenvolvimento integral do estudante é o anseio das escolas e dos professores. Com intuito de atingir essa meta, o Estado, oferece aos profissionais docentes a oportunidade de se atualizarem através da formação continuada. Esta formação é vista, por Moreira (2002), como um uma conquista do professor, um direito que deve ser respeitado e também uma necessidade para atuação do profissional, já que a mesma propõe novas tecnologias e atualiza os profissionais quanto as discussões teóricas atuais. Em 2016, durante os encontros semanais de formação continuada, foi desenvolvido, na Escola Estadual Professor Elmar Justen, em Tabaporã – MT, o Projeto de Estudos e Intervenção Pedagógica (doravante PEIP).

O objetivo desta pesquisa é investigar como o PEIP promoveu a formação contínua e o desenvolvimento profissional dos docentes da área de linguagem, em especial os de Língua Portuguesa, através dos estudos, pesquisas e intervenção pedagógica, baseado na realidade dos educandos e nos seus desafios de aprendizagem. De início, esta pesquisa apresenta a filosofia do PEIP como este projeto foi implantado na escola e quais as suas etapas de desenvolvimento. Posteriormente busca-se apresentar a relevância e significado que o mesmo teve para os docentes da disciplina de Língua Portuguesa, baseado no próprio depoimento dos docentes através dos relatórios entregues à coordenação pedagógica. Por fim, apresenta a proposta

de intervenção dos docentes de Língua Portuguesa diante do resultado das avaliações, tanto interna quanto externa, para ajudar na melhoria da educação ofertada.

1. Compreendendo o Projeto de Estudos e Intervenção Pedagógica

Entre as características da modernidade está o aumento da responsabilidade da escola na educação das crianças e adolescentes com pouca participação familiar e sobrecarga no ofício do mestre. A atividade educacional está intimamente ligada à função social da escola e que os valores sociais estão mudando à medida que a sociedade se transforma. Baseado nisso, Moreira (2002), diz que as competências docentes, hoje, demandam um processo continuado de qualificação ou contínua (re) construção. E que, para “dar conta do recado”, o profissional precisa se reinventar, pesquisar, discutir com seus pares e buscar, através de formação contínua, meios para melhorar a qualidade da educação ofertada.

A Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer – Seduc – MT, por sua vez, através da pessoa de seu Superintendente de Formação dos Profissionais da Educação Básica, institui, através de Portarias, orientação sobre a formação contínua dos seus profissionais. Em 2016, foi instituída por meio da Portaria nº 161/2016 o Projeto de Estudos e Intervenção Pedagógica (PEIP) como Projeto experimental da Política de Formação e Desenvolvimento Profissional dos profissionais da Educação Básica do Estado de Mato Grosso. O parágrafo segundo do artigo 3º da Portaria 161/2016 diz que:

Os estudos, as pesquisas e os projetos de intervenção pedagógica deverão ter foco na análise de necessidades de aprendizagem dos estudantes, para superar as dificuldades diagnosticadas ou potencializar a aprendizagem discente, permitindo, por outro lado, a aprendizagem profissional docente. (MATO GROSSO, 2016, p. 40)

Dessa forma, ficou evidente que o PEIP deveria estar voltado para a realidade de cada unidade escolar do Mato Grosso com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento do discente e do docente. O documento também previa

que o projeto deveria ser coordenado pelo coordenador pedagógico da escola, mas elaborado de maneira coletiva envolvendo todos os profissionais docentes. O mesmo contemplaria duas ações distintas, mas complementares realizadas em duas etapas. A primeira etapa através de estudos coletivos com as temáticas propostas e a segunda quando seriam realizadas ações de intervenção e estudos específicos.

1. 2. Etapas do Projeto

Na primeira etapa, foi elaborado um cronograma para estudos das seguintes temáticas: Projeto de Intervenção, Pesquisa-ação e Avaliação Educacional. Ao final dos estudos os docentes deveriam ser capazes de fazer reflexões sobre como as referências estudadas poderiam auxiliar na melhoria tanto da educação ofertada como de seu desempenho profissional. Os professores de Língua Portuguesa, tiveram na Avaliação de Desempenho Escolar (ADEP-MT) e nas avaliações internas e externas, subsídios para elaboração dos projetos de intervenção. Essa atividade possibilitou a troca de experiência e segundo Luterman et al. (2017) a interação das diferenças e a pluralidade precisam refletir nas ações docentes, porque isso traz aos professores desafios cotidianos, o que leva à mudanças de paradigmas e os possibilita encontrar meios para lidar com esses desafios impostos pela contemporaneidade de forma plural e integrada com uma educação linguística e uma formação docente voltada para a realidade brasileira.

A segunda etapa do PEIP foi o momento em que o professor fez os estudos necessários, e articulou tais teorias com o planejamento, aplicando o conhecimento adquirido em sala de aula. Pois, baseado em Weisz (2003, p. 22): “A função do professor é criar condições para que o aluno possa exercer a sua ação de aprender participando de situações que favoreçam isso.”

O professor, através do PEIP, teve oportunidade de não apenas potencializar as aprendizagens dos alunos, mas também criar meios para

superar as necessidades de aprendizagens daqueles que estavam em defasagem no processo educacional.

2. Atuação dos Professores de Língua Portuguesa no Projeto

Escolas do interior do estado, principalmente de municípios pequenos como Tabaporã, têm algumas peculiaridades que dificultam o trabalho pedagógico. Uma das grandes dificuldades encontradas no ano de 2016, para o desenvolvimento do projeto, foi a falta de professores formados em Letras para atuarem na disciplina de Língua Portuguesa. A maioria dos professores de Língua Portuguesa eram recém-formados em Pedagogia.

Os estudos sobre “Pesquisa-Ação” levaram os docentes perceberem que esta pode ser utilizada como importante ferramenta para encontrar o diagnóstico e conhecer a realidade do contexto onde estão inseridos, pois, “o processo de formação deve dotar os professores de conhecimentos e habilidades e atitudes para desenvolver profissionais reflexivos ou investigadores” (IMBERNÓN, 2011, p. 41)

Já os estudos sobre avaliação, possibilitou a reflexão dos professores sobre suas práticas avaliativas. Ao final, os docentes de Língua Portuguesa concluíram que deveriam avaliar diariamente seus alunos no cotidiano de sala de aula para perceber onde, e em que momento, haveria necessidade de intervenção, eles relataram que:

(01) Grupo de professores de Língua Portuguesa da Escola Estadual Professor Elmar Justen: O estudo sobre avaliação foi muito significativo para nosso grupo de professores. [...] Foi bem interessante estudar sobre os vários tipos e a finalidade da avaliação, bem como estudar sobre alguns critérios ou cuidados na elaboração de tarefas avaliativas [...]. Outra coisa que nos chamou bastante atenção foi o fato de podermos utilizar a avaliação a serviço da ação para melhoria da prática pedagógica.

Com o objetivo de levantar um diagnóstico da realidade dos alunos, começaram a pôr a teoria em prática na sala de aula realizando as avaliações internas enquanto aguardavam o resultado das externas, principalmente o da ADEP/MT. O resultado da ADEP/MT, veio confirmar o que apontava as avaliações internas: grande parte dos alunos possuíam sérios desafios na aprendizagem de Língua Portuguesa. A exemplo da defasagem, haviam alunos no último ano do Ensino Fundamental que ainda não tinham autonomia no processo de leitura e escrita. Esse problema se estendia aos alunos do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O próximo material estudado pelo grupo, foi “Projeto de Intervenção Pedagógica”. O grupo já estava ciente de que algo precisava ser feito para melhorar o aprendizado dos alunos e encontraram, neste período de formação, a resposta do que poderia ser feito:

(01) Professora 1: Estudar esse tema significou encontrar algumas respostas e também alguns direcionamentos para um trabalho que já havíamos discutido no início do ano. [...] Creio que é possível desenvolvermos um projeto interventivo na escola e ele irá contribuir para a melhoria da aprendizagem de nossos estudantes.

Outra docente, também, expressou sobre a contribuição do PEIP para seu trabalho pedagógico:

(01) Professora 2: O PEIP tem me ajudado muito. Estudar essa obra, me orientou sobre o uso de projetos para a resolução das dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem. Esta proposta traz a visão de uma “Nova postura pedagógica” de intervenção e ação onde professores e alunos trabalhem de forma cooperativa em prol da aprendizagem.

Para Moreira (2002), as atividades de formação continuada precisam ser pensadas no coletivo levando em consideração as reais necessidades dos professores e a realidade da escola. Após um período estudando as bibliografias indicadas no PEIP os professores chegaram à conclusão de que deveriam elaborar, para o ano seguinte, um projeto de intervenção voltado para a leitura e escrita. Baseado nas orientações dos Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental de Língua Portuguesa (PCNs) (BRASIL, 1997, p. 26) que diz: “[...] todas as disciplinas têm a responsabilidade de ensinar os textos de que fazem uso [...]”, este projeto seria adotado por toda a escola, mas liderado pelos professores de Língua Portuguesa que é a disciplina que, segundo os PCNs, tem a função de trabalhar o texto de modo sistemático.

Considerações finais

Cada dia que passa a tecnologia avança e as realidades se transformam rapidamente. Como educar nessa sociedade tão diversa? Diante de tantos desafios da escola contemporânea cabe ao professor repensar meios para atender a demanda e auxiliar os alunos em suas dificuldades.

O PEIP surgiu como uma luz, um norte para os docentes da Escola Estadual Professor Elmar Justen. Através desse projeto foi possível, em primeiro lugar, despertar o pesquisador adormecido nos docentes da unidade escolar e possibilitar, aos mesmos, o lançamento de um novo olhar sobre a prática avaliativa desenvolvida até então. Com as reflexões pessoais e coletivas, somadas as pesquisas, foi possível chegar à um nível de crescimento que, primeiro, alcançou os profissionais docentes e, depois, refletiu no trabalho em sala de aula. Segundo depoimentos de alguns professores, o PEIP estava de fato contribuindo para seu trabalho enquanto docente, dando uma nova expectativa, uma motivação para o trabalho. Para Imbernón (2010) isto é um ponto positivo, pois, se os profissionais virem a formação como algo impositivo ou pouco útil, haverá resistência a ela.

Por fim concluímos que, ademais do que foi andado, ainda há um caminho relativamente longo para percorrer. O PEIP deu um direcionamento para os docentes, apontou o caminho, agora resta a cada um, com o mesmo compromisso de antes, unir força e determinação para alcançar os objetivos propostos.

Referências

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental – Língua Portuguesa. Brasília, DF: Secretaria de Ensino Fundamental, MEC/SEF, 1997. 144 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2018.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se a mudança e a incertez. Tradução: Silvana Cobucci Leite. 9. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

_____. **Formação continuada de professores**. Tradução: Juliana dos Santos Padilha. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LUTERMAN, Luana Alves; POZZOBON, Maria Margarte; SILVA, Valéria Rosa da; THEREZA JÚNIOR, Alcides Hermes. (org.). **Educação linguística e formação docente**: diferentes olhares epistemológicos. Campinas: Editora Pontes, 2017.

MATO GROSSO. Portaria nº 161/2016/GS/SEDUC/MT. Institui o Projeto de Estudos e Intervenção Pedagógica (PEIP), o Projeto de Formação Contínua dos Profissionais Técnicos e Apoio Administrativos Educacionais (PROFTAAE) e cria o Núcleo de Desenvolvimento Profissional na Escola (NDPE) e dá outras orientações. **Diário Oficial de Mato Grosso**: IOMAT, nº 26758, Cuiabá, 12 abr. 2016. Disponível em:

<http://www2.seduc.mt.gov.br/documents/8125245/9121200/PORTARIA+N%C2%BA+161+-+DO.+14.04.2016.pdf/7cff69c2-da94-1bff-2716-f53f902cf972>.

Acesso em: 10 jul. 2018.

MOREIRA, Carlos Eduardo. **Formação continuada de professores**: entre o imprevisto e a profissionalização. Florianópolis: Editora Insular, 2002.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.